

Ecosystemas de lagoas têm proteção

O embargo administrativo determinado pelo Cepram (Conselho Estadual de Proteção Ambiental), que impede definitivamente a construção de prédios na área das lagoas dos Frades e dos Urubus, representa a salvação do ecossistema do local, segundo avaliação feita ontem por grupos de ambientalistas e confirmada pela vereadora Geracina Aguiar. Na Lagoa dos Frades, existem 150 espécies vivas catalogadas por biólogos. A recuperação completa da fauna e flora, presentes nas lagoas, ainda pode ser realizada, segundo a vereadora.

Para o diretor do grupo Germen, José Augusto Saraiva, a interdição das lagoas demonstrou que existem as leis e a sociedade civil, e isto é muito importante. Agora, pelo menos, poderemos viver numa sociedade com um mínimo de qualidade. A empresa teve o prejuízo moral e o econômico, a gente sente, mas infelizmente eles não respeitaram o meio ambiente. Renato Cunha, presidente do grupo Gamba, afirmou que a Cepram reconheceu a agressão que estava ocorrendo nas lagoas. "Isto, sem sombras de dúvidas, foi decisivo. Se por ventura a construção fosse implantada, teríamos a completa destruição da fauna e flora das lagoas".